

ASSISTÊNCIA A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME
ASSISTANCE TO PREGNANT WOMEN WITH SICKLE CELL ANEMIA
ASISTENCIA A MUJERES EMBARAZADAS CON ANEMIA DE CÉLULAS
FALCIFORMES

Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim¹
Hudson Nero Bárbara Silva²
Felipe Dayrell Schoepfer³
Rafaella Ribeiro Gomes Nogueira⁴
Alex Fabricio Lopes⁵
Deborah de Souza Bahia⁶
Karolyne Lopes da Costa⁷
Marília Draghetti⁸
Daniela de Paula Goulart⁹
Mari Nei Clososki da Rocha¹⁰

RESUMO: Introdução: A anemia falciforme é uma doença genética que afeta a hemoglobina, proteína responsável por transportar o oxigênio pelo corpo. Essa doença pode afetar a gestação, aumentando o risco de complicações para a mãe e para o feto. Objetivo: Descrever a assistência a gestante com anemia falciforme. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, realizada na MEDLINE, LILACS e SciELO, por meio dos DeCS: Anemia Falciforme e Gravidez. Resultados e Discussão: A assistência de saúde à gestante com anemia falciforme é de extrema importância para garantir uma gestação segura e saudável. É fundamental que a assistência seja multidisciplinar e personalizada, envolvendo profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. Essa abordagem integrada permite uma avaliação completa da gestante e a identificação precoce de complicações, além de possibilitar um tratamento individualizado e efetivo. Considerações Finais: Devido à complexidade de estar grávida, uma pessoa acometida por anemia falciforme, precisa realizar adequadamente o pré-natal de alto risco, de modo que, dessa forma, a enfermagem desempenhe a função de acompanhar, esclarecer dúvidas e assistência à gestante durante todo o período gestacional.

1409

Palavras-Chave: Anemia Falciforme. Gravidez de Alto Risco. Cuidados de Enfermagem.

¹Centro universitário Jorge Amado.

²Centro Universitário Alfredo Nasser, UNIFAN.

³Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN.

⁴ Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN.

⁵ Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN.

⁶ Centro Universitário Alfredo Nasser – UNIFAN.

⁷ EPS Escola de Saúde Pública do Ceará.

⁸ Hospital das clínicas de Porto Alegre.

⁹ Hospital das Clínicas de Porto Alegre.

¹⁰ Hospital das clínicas de Porto Alegre.

ABSTRACT: Introduction: Sickle cell anemia is a genetic disease that affects hemoglobin, the protein responsible for transporting oxygen throughout the body. This disease can affect pregnancy, increasing the risk of complications for the mother and fetus. Objective: To describe care for pregnant women with sickle cell anemia. Methodology: Integrative literature review, carried out in MEDLINE, LILACS and SciELO, through DeCS: Sickle Cell Anemia and Pregnancy. Results and Discussion: Health care for pregnant women with sickle cell anemia is extremely important to ensure a safe and healthy pregnancy. It is essential that assistance is multidisciplinary and personalized, involving professionals from different areas, such as doctors, nurses, nutritionists and psychologists. This integrated approach allows for a complete evaluation of the pregnant woman and the early identification of complications, in addition to enabling an individualized and effective treatment. Final Considerations: Due to the complexity of being pregnant, a person affected by sickle cell anemia needs to properly carry out high-risk prenatal care, so that, in this way, nursing plays the role of monitoring, clarifying doubts and assisting the pregnant woman during the entire gestational period.

Keywords: Sickle Cell Anemia. High Risk Pregnancy. Nursing care.

RESUMÉN: Introducción: La anemia de células falciformes es una enfermedad genética que afecta a la hemoglobina, proteína encargada de transportar el oxígeno por todo el organismo. Esta enfermedad puede afectar el embarazo, aumentando el riesgo de complicaciones para la madre y el feto. Objetivo: Describir la atención a la gestante con anemia falciforme. Metodología: Revisión integrativa de la literatura, realizada en MEDLINE, LILACS y SciELO, a través de DeCS: Anemia falciforme y embarazo. Resultados y Discusión: El cuidado de la salud de las gestantes con anemia falciforme es de suma importancia para garantizar un embarazo seguro y saludable. Es fundamental que la asistencia sea multidisciplinar y personalizada, involucrando a profesionales de diferentes áreas, como médicos, enfermeras, nutricionistas y psicólogas. Este abordaje integrado permite una evaluación completa de la gestante y la identificación temprana de complicaciones, además de posibilitar un tratamiento individualizado y eficaz. Consideraciones Finales: Debido a la complejidad de estar embarazada, una persona afectada por anemia falciforme necesita realizar adecuadamente los cuidados prenatales de alto riesgo, por lo que, de esta manera, la enfermería cumple el rol de acompañar, aclarar dudas y asistir a la gestante. durante todo el período gestacional.

Palavras Clave: Anemia de células falciformes. Embarazo de alto riesgo. Cuidado de enfermera.

1 INTRODUÇÃO

A assistência à gestante com anemia falciforme é um tema de grande relevância na área da saúde materno-infantil. A anemia falciforme é uma doença genética que afeta a hemoglobina, proteína responsável por transportar o oxigênio pelo corpo. Essa doença pode afetar a gestação, aumentando o risco de complicações para a mãe e para o feto. Nesse contexto, é fundamental que a assistência à gestante com anemia falciforme seja adequada e efetiva, a fim de garantir uma gestação segura e saudável (KIKUCHI, 2007).

A assistência à gestante com anemia falciforme envolve uma abordagem multiprofissional, com a participação de médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e

outros profissionais da saúde. É importante que esses profissionais tenham conhecimento sobre as particularidades da doença e da gestação para oferecer uma assistência adequada e personalizada para cada gestante. Além disso, é fundamental que a assistência seja baseada em evidências científicas atualizadas, a fim de garantir a segurança e a eficácia das intervenções realizadas (BELFORT et al., 2016).

A anemia falciforme é uma doença que apresenta sintomas e complicações específicas durante a gestação, como risco aumentado de aborto espontâneo, parto prematuro, restrição de crescimento fetal e pré-eclâmpsia. Por isso, é importante que a assistência à gestante com anemia falciforme seja diferenciada e personalizada, levando em consideração as necessidades individuais de cada gestante e do seu feto (LIMA et al., 2017).

Para garantir uma assistência adequada e efetiva à gestante com anemia falciforme, é necessário que haja uma integração entre a equipe multidisciplinar e o acompanhamento adequado da gestação, com o objetivo de identificar precocemente as complicações e adotar as medidas necessárias para garantir a saúde da mãe e do feto. Dessa forma, é fundamental que os profissionais da saúde envolvidos na assistência à gestante com anemia falciforme tenham uma formação adequada e atualizada sobre a doença e as intervenções mais indicadas em cada caso (BRASIL, 2010).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “anemia falciforme” e “gravidez”. Combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos (2018-2023). Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados (Ercole et al., 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Fisiopatologia da anemia falciforme em gestantes

A anemia falciforme é uma doença genética caracterizada pela presença de hemoglobina anormal, a hemoglobina S. A fisiopatologia da anemia falciforme em gestantes

envolve a obstrução dos vasos sanguíneos pelos glóbulos vermelhos falciformes, o que leva a uma redução da perfusão sanguínea em vários órgãos do corpo, incluindo o útero (PAZ et al., 2021).

Durante a gestação, ocorrem alterações fisiológicas importantes no corpo da mulher, como o aumento da demanda de oxigênio pelo feto em desenvolvimento. Na anemia falciforme, essa demanda aumentada pode levar a uma hipoxemia, ou seja, a uma redução da quantidade de oxigênio disponível para o feto. Além disso, a obstrução dos vasos sanguíneos pelos glóbulos vermelhos falciformes pode levar a uma redução da circulação uteroplacentária, o que pode comprometer o crescimento e o desenvolvimento fetal (DALELLASTE et al., 2020).

A fisiopatologia da anemia falciforme em gestantes também está relacionada ao risco aumentado de complicações obstétricas, como o parto prematuro, a restrição de crescimento fetal e a pré-eclâmpsia. Essas complicações podem estar relacionadas à hipoxemia fetal e à redução da circulação uteroplacentária, além de outros fatores como a inflamação e a disfunção endotelial associadas à doença falciforme. Por isso, é fundamental que a assistência à gestante com anemia falciforme seja adequada e personalizada, levando em consideração as particularidades da fisiopatologia da doença e as necessidades individuais de cada gestante (SANTIS, 2019).

3.2 Assistência de saúde à gestante com Anemia Falciforme

A assistência de saúde à gestante com anemia falciforme é de extrema importância para garantir uma gestação segura e saudável. É fundamental que a assistência seja multidisciplinar e personalizada, envolvendo profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos. Essa abordagem integrada permite uma avaliação completa da gestante e a identificação precoce de complicações, além de possibilitar um tratamento individualizado e efetivo (BARCELAR et al., 2020).

Durante a assistência à gestante com anemia falciforme, é necessário um acompanhamento cuidadoso da gestação, com realização de exames e avaliações frequentes. Isso permite identificar precocemente as complicações e adotar as medidas necessárias para garantir a saúde da mãe e do feto. É importante que a gestante seja orientada sobre os cuidados com a doença, incluindo a importância da hidratação, da alimentação saudável e da realização de atividade física moderada (OLIVEIRA et al., 2019).

A assistência à gestante com anemia falciforme também envolve a prevenção de complicações obstétricas, como o parto prematuro, a restrição de crescimento fetal e a pré-eclâmpsia. Para isso, podem ser adotadas medidas como o uso de medicamentos específicos, a monitorização cuidadosa da gestação e o acompanhamento por equipe especializada. Além disso, é importante que a gestante seja orientada sobre a importância do pré-natal adequado e da realização de parto em ambiente hospitalar, com equipe capacitada para lidar com as particularidades da anemia falciforme (DALELLASTE et al., 2020).

3.3 Tratamento de Anemia Falciforme em Gestantes

O tratamento da anemia falciforme em gestantes é voltado para o controle da doença e a prevenção de complicações tanto para a mãe quanto para o feto. O tratamento pode envolver o uso de medicamentos específicos, como a hidroxureia e a l-glutamina, que ajudam a reduzir as crises de dor e melhorar a qualidade de vida da gestante. Além disso, podem ser indicados suplementos de ácido fólico, ferro e vitaminas para garantir uma nutrição adequada (CHAVES et al., 2020).

O tratamento da anemia falciforme em gestantes também inclui medidas para prevenir complicações obstétricas, como o parto prematuro e a pré-eclâmpsia. É fundamental que a gestante seja acompanhada por uma equipe multidisciplinar, que realize avaliações frequentes da saúde da mãe e do feto, monitorize a gestação de forma cuidadosa e oriente sobre hábitos saudáveis. Em casos de complicações, podem ser necessárias medidas como o repouso no leito, a administração de medicamentos para controlar a pressão arterial e o parto antecipado (ARAÚJO et al., 2022).

Além do tratamento específico da anemia falciforme, a gestante deve receber acompanhamento psicológico e suporte emocional durante todo o período gestacional. A doença falciforme pode gerar preocupações e ansiedades na gestante, que podem afetar sua saúde e bem-estar. Por isso, é importante que a equipe de saúde esteja preparada para oferecer esse suporte e orientar sobre como lidar com as particularidades da doença durante a gestação (OLIVEIRA et al., 2022)

3.4 Intervenções de Enfermagem frente as Gestantes com Anemia Falciforme

As intervenções de enfermagem frente às gestantes com anemia falciforme são essenciais para garantir uma assistência de qualidade e prevenir complicações durante a

gestação. O enfermeiro deve realizar uma avaliação completa da gestante, incluindo o histórico médico, avaliação clínica e exames laboratoriais. A partir dessa avaliação, é possível identificar a gravidade da anemia falciforme e planejar as intervenções adequadas (ARAÚJO, 2019).

Entre as intervenções de enfermagem, destaca-se a orientação sobre hábitos saudáveis, como a importância da alimentação balanceada, da hidratação e da realização de atividades físicas moderadas. O enfermeiro também pode orientar a gestante sobre como prevenir e lidar com as crises de dor, que são comuns em pacientes com anemia falciforme. Além disso, o enfermeiro pode indicar o uso de medicamentos específicos e suplementos vitamínicos, de acordo com as necessidades da gestante (BRAZ et al., 2022).

Outra intervenção importante é o monitoramento cuidadoso da gestação, com avaliações frequentes da saúde da mãe e do feto. O enfermeiro pode realizar a monitorização da pressão arterial, a verificação da presença de edemas e a avaliação do bem-estar fetal. Caso seja identificada alguma complicação, o enfermeiro deve atuar de forma rápida e efetiva, orientando sobre as medidas necessárias para garantir a saúde da gestante e do feto. O enfermeiro também pode atuar na prevenção de complicações obstétricas, como o parto prematuro, orientando sobre as medidas para evitar essa situação (PEREIRA et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à complexidade de estar grávida, uma pessoa acometida por anemia falciforme, precisa realizar adequadamente o pré-natal de alto risco, de modo que, dessa forma, a enfermagem desempenhe a função de acompanhar, esclarecer dúvidas e assistência à gestante durante todo o período gestacional. A enfermagem precisa estar sempre atualizada com relação aos riscos da gravidez, pois a enfermeira, adquirindo um olhar por excelência e minucioso sobre a anemia falciforme, pode ajudar a gestante a ter uma gravidez tranquila, evitando agravos graves.

É extremamente necessário que as autoridades de enfermagem sejam certificadas para cuidar de mulheres grávidas com anemia falciforme. As dificuldades enfrentadas por meio da academia são conhecidas, porém, naquele momento o morador e a gestante querem mudanças resolutivas e cabe à enfermeira buscar dentro das possibilidades e condições disponíveis para tanto.

Após inúmeras leituras através de pesquisas científicas sobre o assunto, adquiriu-se um amplo conhecimento sobre a patologia, seus incômodos em alguma fase da gravidez,

baseado totalmente na remediação e nas intervenções de enfermagem frente ao pré-natal, o que permitiu a elaboração deste funcionar como uma ferramenta.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Geovanna de Lisboa. Assistência da (o) enfermeira (o) aos portadores de anemia falciforme na rede básica de um município do recôncavo da Bahia. 2019.

ARAÚJO, Ianka Thamylla Sousa; GAMA, Ana Virgínia. Complicações materno-fetais em gestantes portadoras de doença falciforme. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e227111739272-e227111739272, 2022.

BACELAR, Letícia França Fiuza et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME. **Única cadernos acadêmicos**, v. 3, n. 1, 2020.

BELFORT, Ilka Kassandra Pereira; KALCKMANN, Suzana; BATISTA, Luís Eduardo. Assistência ao parto de mulheres negras em um hospital do interior do Maranhão, Brasil. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 631-640, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRAZ, Zeila Ribeiro et al. Aplicação do processo de enfermagem ao paciente acometido por anemia falciforme: relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9499-e9499, 2022.

1415

CHAVES, Marcela Pessoa et al. Assistência Integral: Condutas Profiláticas e Terapêuticas em Gestantes com Anemia Falciforme. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 11989-12002, 2020.

DA PAZ, Késia Marisla Rodrigues; DE LIMA LEMOS, Patrícia; BARSAGLINI, Reni. Gestar, Parir e Cuidar (Con) Vivendo com Anemia Falciforme: a experiência de Anastácia. **Experiência, Saúde, Cronicidade: um olhar socioantropológico**, p. 251, 2021.

DALELLASTE, Stefanie; REISER, Milene Negri; KUSE, Elisandra Alves. anemia falciforme e gestação: principais complicações. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 13, n. 2, p. 173-179, 2022.

DE SANTIS, Gil Cunha. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 52, n. 3, p. 239-251, 2019.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.

KIKUCHI, Berenice A. Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. **Revista brasileira de hematologia e hemoterapia**, v. 29, p. 331-338, 2007.

LIMA, Adiane Leal et al. Gestação em portadoras de anemia falciforme: um revisão integrativa. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 15, n. 52, p. 66-71, 2017.

OLIVEIRA, Aylla Beatriz Melo de et al. Perfil de hemoglobinopatias em gestantes: distribuição espacial e análise temporal de 2013 a 2019 no Estado do Piauí, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. e49511527119-e49511527119, 2022.

OLIVEIRA, Sandra et al. Desafios enfrentados pelas gestantes portadoras da doença falciforme. **SEMOC-Semana de Mobilização Científica-Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação**, 2019.

PEREIRA, Jéssica Santos et al. Perfil de gestantes atendidas no pré-natal em equipes de estratégia saúde da família. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 52, p. 2112-2123, 2020.